

CENTRO DE
PESQUISA
DO PANTANAL

www.cppantanal.org.br
cpp@cppantanal.org.br
55 (65) 615-8005
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil

RELATÓRIO FINAL DO II WORKSHOP DE AVALIAÇÃO DA REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PECUARIA NO PANTANAL

Parecer do Comitê Avaliador

O comitê avaliador reconhece, com grande satisfação, os progressos obtidos nas conduções dos projetos e a integração dos membros da rede. E ainda, este comitê continua considerando a implantação da Rede de Sustentabilidade da Pecuária do Pantanal uma abordagem importante e inovadora que pode contribuir substancialmente para o manejo sustentável dessa área. Os projetos propostos cobrem aspectos importantes de biodiversidade, de manejo tradicional de gado bovino e de sistemas integrados, de qualidade e capacidade de suporte de pastos naturais e cultivados, e de indicadores ecológicos para o manejo sustentável. Além disso, os projetos têm propósitos comum, que é a análise do sistema pecuário e seu impacto ecológico sócio-econômico e o monitoramento de mudanças no Pantanal para identificar os desafios e oportunidades nesse sistema.

Na primeira avaliação o comitê opinou "como é evidente que políticas públicas somente podem ser formuladas se levar em conta aspectos técnicos, econômicos, sociais e ecológicos. Para obter estes resultados é importante que os quatro aspectos sejam estudados de maneira integrada com a sobreposição de locais de estudo. Para obter essa integração é importante que a rede defina as unidades de manejo, que devem ser coincidentes com as unidades de avaliação (amostragem). Recomenda-se fazendas ou áreas comunitárias como unidade de amostragem para a maioria dos estudos. Deve ser investigada a possibilidade de incluir os quatro aspectos (técnico, econômico, social e ecológico) em cada projeto, com orientação de atividades resumidas em outros sítios pelos pesquisadores principais de cada projeto. Quando possível, os mesmos métodos devem ser aplicados em cada sítio para cada escala de estudo proposto."

Os projetos empenharam em atender esta recomendação, mas ainda falta integração entre os projetos 1, 2, 3 e 4. Os pesquisadores devem considerar ter pelo menos alguns sítios em comum, e desenvolver estratégias para levantamentos integrados de baixo custo que podem ser replicadas em muitas situações diferentes do Pantanal. Esta foi uma recomendação da última avaliação e ainda não atendida adequadamente.

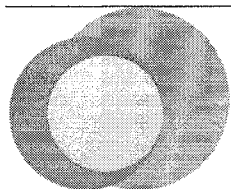
Sugerimos que a integração deve começar com os recursos humanos disponíveis antes de aumentar o quadro de pesquisadores.

O papel do coordenador da rede é crítico para organizar a integração dos membros da rede, sugerimos a definição de algumas ações para promover esta integração, tais como: reuniões; visitas técnicas; intercambio de alunos e pesquisadores etc.

O projeto 4 sobre pastagens exóticas, deve concentrar-se em estudos comparativos sobre o impacto da braquiária na biodiversidade, em vez de uma ampliação desse projeto para estudar modificação da vegetação natural através do sensoriamento remoto. Dessa forma, o Projeto 4 pode ser integrado com ao projeto 5 para aproveitar os dados já disponíveis sobre a distribuição, idade e condição dos pastos de braquiária.

Os dados dos projetos listados nos últimos dois parágrafos vem de unidades amostrais em comuns (parcelas / grades de amostragem ou fazendas), e a integração e disponibilidade destes dados através do site de Internet poderia ajudar a integração e revelar falhas nas coletas.

Os projetos 5 e 6 precisam dar mais ênfase na avaliação econômica das unidades territoriais. Os sistemas precisam ser sustentáveis economicamente além de ecológica e socialmente.



CPP
CENTRO DE
PESQUISA
DO PANTANAL

www.cppantanal.org.br
cpp@cppantanal.org.br
55 (65) 615-8005
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil

RELATÓRIO FINAL DO II WORKSHOP DE AVALIAÇÃO DA REDE DE SUSTENTABILIDADE DA PECUARIA NO PANTANAL

Na última avaliação foi sugerido que "Deve ser mais explícita as relações dos componentes da rede com os usuários e interessados, com identificação clara de quem pode implementar as ações sugeridas pela rede." Neste sentido, a rede fez bastante progresso.

No primeiro Fórum de Meio Ambiente no Estado de Mato Grosso sobre Floresta, Cerrado e Pantanal em Junho de 2005 membros do CPP lideraram os debates. Em setembro de 2005, o CPP realizou um *workshop* "sobre bases técnico-científicas para definição de políticas de áreas úmidas do Pantanal" (áreas de preservação permanente). Em novembro de 2005, o CPP realizou o Workshop de integração das redes "Pesca e Pecuária".

Em Abril de 2006, o CPP realizou uma reunião convocada pelo governo do Estado de Mato Grosso para discutir idéias para um programa de gestão para o Pantanal. Em Maio de 2006, o CPP organizou um *workshop* sobre Limpeza de Campo.

Oportunidade em que um dos membros deste comitê pode constatar uma grande aceitação das atividades pelos fazendeiros da região, que mostraram grande interesse em uma cooperação intensiva para elaborar uma legislação ambiental que permite o manejo sustentável do Pantanal.

Neste sentido, os participantes do *workshop* "Limpeza de Campo", recomendaram abordar o componente jurídico na discussão, por exemplo, através da valorização do produto (boi verde); desonerar a produção e comercialização por causa da produção sustentável e proteção do Pantanal como patrimônio nacional.

Ainda organizar os fazendeiros de forma a se enquadrar em modelos de produção ecologicamente sustentáveis, buscando facilitar licenciamento ambiental das fazendas, inclusive captação de recursos públicos.

Diante dessas reivindicações recomendamos o CPP a procurar apoio jurídico e econômico para apoiar estas abordagens, para tanto, faz-se necessário uma maior evidencia destes componentes nas ações do CPP.

Considerando o andamento dos projetos, precisa dar mais ênfase na análise e interpretação dos dados para gerar publicações técnico-científicas, e divulgação para o público alvo. Para isso, precisa identificar, o mais breve possível, os produtos, os responsáveis, e definir um cronograma para garantir produtos suficientes para pleitear a continuação dessa ação CPP a partir de maio de 2007.

Este comitê, considera que o estilo dos relatórios podem ser melhorados. Os relatórios apresentaram muitas justificativas sociais e filosóficas, mas faltaram apresentar dados sobre os resultados efetivamente alcançados. Os relatórios para a próxima avaliação devem ter mais conteúdo e menos especulações. Isto também, deve ser refletido nas apresentações, que podem ser mais curtas, objetivas e ilustrativas dos resultados e conclusões oriundos dos trabalhos feitos no ano em questão.

Chapada dos Guimarães/MT, 30 de maio de 2006

Comitê Avaliador

Dr. Wolfgang J. Junk

Dra. Valéria Pacheco Batista Euclides

Dr. William Ernest Magnusson